



# Jantar dos Filósofos

---

Algoritmos Distribuídos

Professora: Lúcia Drummond

# Algoritmo Dining\_Philosophers

---

## ○ Variáveis

*hungry*<sub>*i*</sub> = **false**;

*Holds\_fork*<sub>*i*,*j*</sub> = **false** para todo *n*<sub>*j*</sub>;

*Holds\_turn*<sub>*i*,*j*</sub> = **false** para todo *n*<sub>*j*</sub>;

*owes\_fork*<sub>*i*,*j*</sub> = **false** para todo *n*<sub>*j*</sub>;

# Algoritmo Dining\_Philosophers

---

## ○ Algoritmo

**(1)Input:**

$msg_i = \mathbf{nil};$

**Ação quando not *hungry*** e necessita-se do acesso ao recurso compartilhado:

$hungry_i := \mathbf{true};$

Envie *request* para todo  $n_j$  tal que  $holds\_fork_i^j = \mathbf{false};$

# Algoritmo Dining\_Philosophers

---

## ○ Algoritmo (cont)

**(2)Input:**

$msg_i = request$  tal que  $origem_i(msg_i) = n_j$ ;

**Ação:**

**if not  $hungry_i$  or not  $holds\_turn_j^j$  then**

**Begin**

$holds\_fork_j^j := \mathbf{false};$

**if not  $hungry_i$  then** Envie  $fork(\mathbf{nil})$  para  $n_j$ ;

**else** Envie  $fork(request)$  para  $n_j$ ;

**end**

**else**

$owes\_fork_j^j := \mathbf{true};$

# Algoritmo Dining\_Philosophers

---

## ○ Algoritmo (cont)

### (3)Input:

$msg_i = fork(t)$  tal que  $origem_i(msg_i) = n_j$ ;

### Ação:

$holds\_fork_i^j := \mathbf{true};$

**if**  $t = turn$  **then**

$holds\_turn_i^j := \mathbf{true};$

**if**  $t = request$  **then**

$owes\_fork_i^j := \mathbf{true};$

# Algoritmo Dining\_Philosophers

---

## ○ Algoritmo (cont)

```
if holds_forkij para todo  $n_k \in \mathbf{Neig}_i$  then
  begin
    acessa recursos compartilhados;
    hungryi := false;
    for all  $n_k \in \mathbf{Neig}_i$  do
      if holds_turnik then
        begin
          holds_turnik := false;
          if owes_forkik then
```

# Algoritmo Dining\_Philosophers

---

## ○ Algoritmo (cont)

```
begin
    owes_forkik := false;
    holds_forkik := false;
    Envie fork(turn) para nk;
end
else
    Envie turn para nk;
end
end
```

# Algoritmo Dining\_Philosophers

---

## ○ Algoritmo (cont)

**(4)Input:**

$msg_i = turn$  tal que  $origem_i(msg_i) = n_j$ ;

**Ação:**

$holds\_turn_j := \mathbf{true};$



# Teoremas

---

## Teorema:

O algoritmo assegura exclusão mútua no acesso ao recurso compartilhado e além disso está livre de *deadlock* e livre de *starvation*.

## Prova:

Por 3, um nó somente acessa os recursos compartilhados se este possui os garfos correspondentes a todas as tarefas incidentes a ele.

Por 2 e 3, somente um entre dois vizinhos pode pegar o garfo que eles compartilham em qualquer estado global, e por isso dois vizinhos nunca acessam recursos compartilhados concorrentemente.

# Teoremas

---

## **Prova (cont):**

Como nós que não são vizinhos nunca compartilham recursos, a exclusão mútua é garantida.

A orientação de  $G$  é sempre acíclica, e então  $G$  sempre tem no mínimo um *sink*. *Sinks* são nós que possuem os *turns* correspondentes a todas as arestas incidentes a eles, e então por 1 e 2 devem adquirir todos os garfos que eles não possuem dentro de um tempo finito.

Assim, o *deadlock* não é possível.

# Teoremas

---

## Prova (cont):

A um nó que não é um *sink* mas executa 1 a fim de acessar os recursos compartilhados também é assegurado acessar todos os garfos necessários dentro de um tempo finito e então *starvation* não ocorre.

Esta conclusão se baseia no fato de que ou um nó adquire todos os garfos porque seus vizinhos que possuem a vez não precisam acessar os recursos compartilhados (por 2 e 3), ou porque ele eventualmente adquire todos os *turns* (por 3 e 4) e então os garfos como uma consequência da aciclicidade das orientações de  $G$ .

# Complexidades

---

O número de mensagens que precisa ser trocado por acesso aos recursos compartilhados pode ser calculado da seguinte forma:

O nó deve enviar mensagens de *request* para todos os vizinhos.

Pode acontecer que  $n_i$  não possua nenhum *turn* e os pedidos que este envia encontram nós que não precisam acessar os recursos compartilhados e então enviam  $n_i$  garfos.

A complexidade de mensagem é:

**$O(\text{número máximo de vizinhos})$**

# Complexidades

---

A complexidade de tempo por acesso a recurso compartilhado está relacionada a maior cadeia de mensagens iniciando com o envio de *requests* por um nó e terminando com a recepção por esse por esse nó da última mensagem de *fork* que ele espera.

Tal cadeia ocorre para um nó que é uma fonte na orientação acíclica, quando todos os nós requerem acesso a recursos compartilhados.

# Complexidades

---

Neste caso, a distância direta deste nó aos *sinks* pode ser tão grande quanto  $n-1$  e então:

**a complexidade de tempo é  $O(n)$ .**